

PORTUGUÊS

Para a resolução das questões de 01 a 05, considere o Texto I.

TEXTO I



01 – Comparando a atitude de Manolito no segundo e no terceiro quadrinhos, podemos afirmar que:

- A) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra surpresa.
- B) No segundo quadrinho, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra desinteresse.
- C) No segundo quadrinho, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda; e, no terceiro, ele demonstra interesse.
- D) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra interesse pela pergunta de Mafalda.
- E) Tanto no segundo como no terceiro quadrinhos, Manolito demonstra desinteresse pela pergunta de Mafalda.

02 – No terceiro quadrinho, a fala da personagem Mafalda expressa:

- A) O interesse de Mafalda pelo que Manolito estava lendo.
- B) O interesse de Mafalda pelo mercado de valores.
- C) O interesse de Mafalda pelos valores materiais e imateriais.
- D) O interesse de Mafalda pelos valores materiais, característico do perfil psicológico da personagem.
- E) O interesse de Mafalda pelos valores imateriais, característico do perfil psicológico da personagem.

03 – Considerando o texto I, é correto afirmar que:

- I. Tem como tema a oposição entre valores materiais e imateriais;
- II. É constituído por uma tipologia textual predominantemente narrativa, pois se trata de uma história em quadrinhos;

III. É marcado pela presença de ironia, que é responsável pelo processo de construção de sentido(s) para o texto.

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) I e III
- D) II e III
- E) apenas I

04 – No trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, o pronome relativo retoma que expressão?

- A) mercado de valores;
- B) dos;
- C) valores morais, espirituais, artísticos e humanos;
- D) valores;
- E) valores humanos.

05 – Ainda considerando o trecho: “Não, dos que servem para alguma coisa”, que ideia está implícita na fala de Manolito?

- A) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm mais utilidade de que os valores materiais.
- B) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos não têm utilidade.
- C) A ideia de que os valores materiais têm mais utilidade que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos.
- D) A ideia de que os valores morais, espirituais, artísticos e humanos têm a mesma dos valores materiais.
- E) A ideia de que não podemos comparar valores materiais e imateriais.

O texto II norteará a resolução das questões de 06 até 10. Por isso, leia-o e releia-o com bastante atenção.

TEXTO II

UMAPÓLOGO

Machado de Assis

- 01 Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:
— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma cousa neste mundo?
— Deixe-me, senhora.
- 05 — Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.
— Mas você é orgulhosa.
— Decerto que sou.
— Mas por quê?
- 15 — É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

25 — Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

30 Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco?

40 Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

65 Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

70 Conte esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Texto extraído do livro "Para Gostar de Ler - Volume 9 - Contos", Editora Ática - São Paulo, 1984, pág. 59.

06 – Com relação à construção composicional do Texto II, de Machado de Assis, podemos afirmar que:

- A) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, dialogal e argumentativa.
- B) No texto “Um apólogo”, estão presentes três tipologias textuais: narrativa, descritiva e expositiva.
- C) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e dialogal.
- D) No texto “Um apólogo”, estão presentes duas tipologias textuais: narrativa e argumentativa.
- E) No texto “Um apólogo”, está presente apenas uma tipologia textual: narrativa.

07 – Nos trechos: “Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha” (linha 01); “— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?” (linhas 02 e 03); “E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano (linhas 47 e 48).”, temos, respectivamente as seguintes figuras de linguagem:

- A) personificação, inversão e personificação;
- B) personificação, metáfora e onomatopéia;
- C) metáfora, inversão e onomatopéia;
- D) personificação, inversão e onomatopéia;
- E) não existem figuras de linguagem, pois elas só aparecem em textos poéticos.

08 – No trecho: “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para **ela** e **ela** é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, **que** não abro caminho para ninguém. Onde **me** espetam, fico.” (linhas 66 a 69), as palavras destacadas retomam que elementos?

- A) agulha, linha, agulha, eu, alfinete;
- B) tola, linha, tola, alfinete, alfinete;
- C) agulha, linha, agulha, alfinete, alfinete;
- D) tola, linha, tola, eu, eu;
- E) linha, agulha, linha, eu, eu.

09 – Que sentimentos, respectivamente, estão implícitas nas seguintes falas dos personagens: “— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.” (linhas 08 a 11); “— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.” (linhas 48 a 52) “— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (linhas 66 a 69)?

- A) vaidade, orgulho e egoísmo;
- B) egoísmo, vaidade, orgulho;
- C) orgulho, vaidade e humildade;
- D) egoísmo, orgulho e humildade;
- E) orgulho, vaidade e egoísmo.

10 – Com base na leitura do texto Um apólogo, podemos dizer que são verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis tem como objetivo principal fazer uma crítica à sociedade burguesa da época em que viveu;
- II. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra a busca pelo *status* e a exploração das pessoas;
- III. No texto “Um apólogo”, Machado de Assis mostra os impulsos contraditórios da Humanidade;

- A) I, II e III
- B) I e II
- C) II e III
- D) I e III
- E) Apenas II

CONHECIMENTOS GERAIS

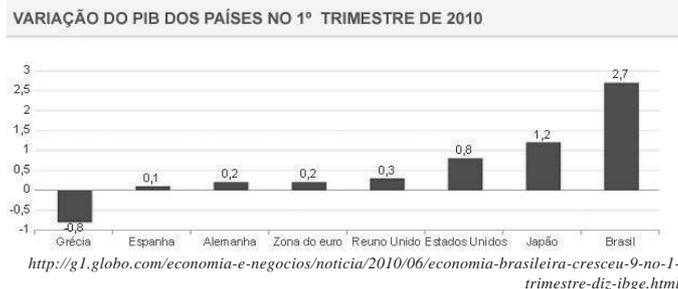
11 – Uma nova lei foi sancionada pelo então presidente Lula. Essa Lei teoricamente não permitirá que políticos que têm o “nome sujo” não possam ser candidatos a eleição em 2010. Tal Lei foi de iniciativa popular e tem como nome:

- A) limpeza total;
- B) corruptos fora;
- C) ficha limpa;
- D) ilegalidade nunca mais;
- E) corrupção jamais.

12 – No mês de junho israelenses atacaram um navio turco que levavam ajuda humanitária para:

- A) a Faixa de Gaza;
- B) Israel;
- C) o Afeganistão;
- D) o Egito;
- E) Taiwan.

13 – Sobre o gráfico abaixo conclui-se que:



- A) a Grécia teve alta no seu PIB;
- B) o PIB do Brasil cresceu menos do que o PIB do Reino Unido;
- C) o PIB do Japão cresceu na mesma porcentagem do PIB do Brasil;
- D) o PIB da Alemanha e da Espanha cresceram igualmente;
- E) o PIB dos Estados Unidos cresceu 0,8%.

14 – Atualmente o senado do Brasil é constituído por:

- A) 71 senadores;

- B) 77 senadores;
- C) 78 senadores;
- D) 80 senadores;
- E) 81 senadores.

15 – Todas as alternativas abaixo são cargos que estarão nas eleições em 2010 para se ocupar, **exceto**:

- A) senador;
- B) presidente;
- C) vice-presidente;
- D) vereador;
- E) deputado estadual.

16 – O campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas foi:

- A) União;
- B) Santa Rita;
- C) São Luiz;
- D) Sport;
- E) São Domingos.

17 – Atualmente o então campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas possui:

- A) 05 títulos;
- B) 04 títulos;
- C) 03 títulos;
- D) 02 títulos;
- E) 01 título.

18 – Na história de Olho d’Água das Flores o primeiro religioso a chegar foi o padre Antonio Duarte, mas quem foi o primeiro catequizador da cidade?

- A) Padre Ibiapina;
- B) Ângelo de Abreu;
- C) o próprio padre Antonio Duarte;
- D) Gil de Abreu;
- E) Hermenegildo de Abreu.

19 – Como em toda vila ou povoado a água e a energia é algo almejado pelos moradores daquela região, em Olho d’Água não foi diferente. A energia nesta cidade chegou através de um gerador por volta de:

- A) 1900
- B) 1916
- C) 1920
- D) 1926
- E) 1936

20 – A emancipação política do município de Olho d’Água das Flores foi dada em:

- A) 02 de outubro;
- B) 02 de novembro;
- C) 02 de dezembro;
- D) 02 de janeiro;
- E) 02 de fevereiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

OBSERVAÇÃO: Para as questões de informática a seguir, considere a versão do SO Microsoft® Windows XP e Microsoft® Office 2007 em suas configurações padrões.

21 – O USB tornou-se um padrão porque permite que diferentes dispositivos se conectem ao computador utilizando a mesma porta de conexão.



Hub USB de quatro portas
Fonte: http://www.micro-up.com.br/img/img156_0.jpg

A sigla USB significa:

- A) Unlimited Serial Bus
- B) Unlimited Service Bus
- C) Unlimited System Bus
- D) Universal Serial Bus
- E) Universal System Bus

22 – As alternativas abaixo apresentam dispositivos que são de entrada e saída. Assinale a **única** alternativa que apresenta dispositivos que são ao mesmo tempo de entrada e saída:

- A) teclado e mouse;
- B) scanner e monitor;
- C) placa de rede e placa de som;
- D) impressora e multifuncional;
- E) placa de vídeo e webcam.

23 – Com a ferramenta Pesquisar, é possível encontrar arquivos e pastas no computador facilmente por vários critérios de busca.



A tecla de atalho utilizada para iniciar essa ferramenta é:

- A) CTRL + F
- B) CTRL + L
- C) + P
- D) + F
- E) CTRL + ALT + DEL

24 – O Windows Explorer é um programa de:

- A) edição de texto;
- B) gerenciamento de arquivos;
- C) configuração de sistema;
- D) backup;
- E) navegação (browser).

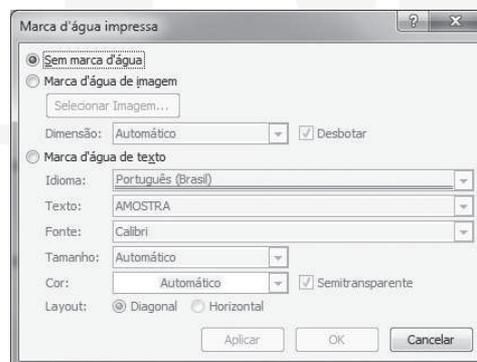
25 – Este recurso permite que o Windows desfaça alterações realizadas pela instalação de algum programa no sistema e restaure as configurações em vigor antes desta instalação. Estamos falando do(a):

- A) Restauração do Sistema;
- B) Limpeza de Disco;
- C) Desfragmentador de Disco;
- D) Agendador de Tarefas;
- E) Monitor de Recursos.

26 – No Microsoft Word, para centralizarmos um texto na página, basta selecioná-lo e clicar no botão Centralizar (). Outra forma de acionar este comando é através da tecla de atalho:

- A) CTRL + C
- B) SHIFT + F3
- C) CTRL + J
- D) CTRL + E
- E) CTRL + U

27 – Observe abaixo a imagem da janela *Marca d'água impressa* do Word 2007:



Essa janela pode ser acessada através da:

- A) guia Inserir → Imagem;
- B) guia Layout da Página → Marca D'água → Personalizar Marca D'água;
- C) guia Exibição → Layout de Impressão → Personalizar Marca D'água;
- D) guia Inserir → Formas → Nova tela de Desenho;
- E) guia Layout da Página → Cor da Página → Efeitos de preenchimento.

28 – Documentos criados no Word 2007 são incompatíveis com as versões anteriores do programa. Para que esses documentos possam ser abertos nas versões anteriores, é necessário salvá-los no formato Documento do Word 97-2003. Essa opção está disponível na(o):

- A) guia Revisão → Controlar Alterações;
- B) guia Revisão → Restringir Edição;
- C) guia Revisão → Comparar → Combinar;
- D) botão Office  → Salvar como;
- E) botão Office  → Preparar.

29 – Marcas de tabulação são pontos do parágrafo para onde o ponto de inserção vai quando a tecla TAB é pressionada. Assinale a alternativa que indica a marca de tabulação com alinhamento “centralizado”:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

30 – No Microsoft Excel, para selecionar células não-adjacentes (separadas), basta clicar na primeira delas e, pressionando a tecla _____, clicar nas demais células desejadas.

	A	B	C
1			
2			
3			
4			
5			

Assinale a alternativa que contém o termo que completa corretamente a frase acima:

- A) TAB
- B) SHIFT
- C) CTRL
- D) ALT
- E) ALTGR

31 – Observe a planilha abaixo:

	A	B
1	7	
2	10	
3	1	
4	15	
5	29	
6		

Se na célula B1 inserirmos a fórmula =MÉDIA(MÍN(A1:A5);MÁXIMO(A1:A4)), teremos como resultado:

- A) 3,2
- B) 15
- C) 8
- D) 12,4
- E) 0

32 – Algumas vezes, quando escrevemos uma fórmula no Excel, este não consegue dar um resultado correto e nos retorna mensagens precedidas pelo sinal de #. Essas mensagens são chamadas **Valores de erro**. Assinale a alternativa que contém a causa do valor de erro #####:

- A) ocorre quando uma referência de célula não é válida.
- B) é apresentado quando um usuário tenta inserir um argumento ou operando em uma fórmula que esta não entende.
- C) ocorre quando a fórmula ou função tenta realizar uma divisão por 0 (zero).
- D) ocorre quando o Excel não reconhece o texto em uma fórmula.
- E) não é um erro na fórmula, mas sim um alerta de que o número apresentado na célula não cabe na largura da coluna.

33 – Assinale a opção **incorreta** a respeito de correspondência oficial:

- A) Portaria são atos administrativos internos pelos quais o Diretor-Geral de órgãos expede determinações gerais aos seus subordinados. Para ter validade certificada, a portaria deve ser publicada em Diário Oficial.
- B) Memorando é a modalidade de comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão, que podem estar hierarquicamente em mesmo nível ou em níveis diferentes.
- C) Certidão é o documento fornecido pela administração ao interessado, afirmando a existência de ato ou assentamentos constantes de processo, livro ou documentos que se encontrem nas repartições públicas.
- D) O Ofício tem como finalidade o tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da Administração Pública entre si e também com particulares.
- E) Ata é toda comunicação reproduzida em vias, cópias, ou exemplares de igual teor emanadas de autoridade competente e expedida aos chefes de serviço dos diversos setores.

34 – A respeito da Ata, analise as afirmações abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta:

- I. A Ata é documento que tem valor jurídico. Por essa razão deve ser lavrada de tal maneira que não possam introduzir modificações posteriores.
- II. Para se evitarem fraudes, é possível fazer o registro das atas no Cartório de Títulos e Documentos.
- III. Na Ata não se fazem parágrafos ou alíneas: escreve-se tudo seguidamente, para evitar que, nos espaços em branco, se façam acréscimos.

Está(ão) correta(s):

- A) I e III
- B) II e III
- C) I, II e III
- D) apenas a I
- E) apenas a III

35 – Associe corretamente os pronomes de tratamento com suas respectivas Autoridades:

1. Vossa Magnificência
2. Vossa Excelência
3. Vossa Eminência

- Cardeais
- Governadores
- Reitores
- Prefeitos
- Desembargadores

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 3, 2, 2
- B) 3, 2, 1, 2, 2
- C) 1, 2, 2, 2, 2
- D) 3, 2, 2, 2, 2
- E) 1, 2, 2, 2, 3

36 – O fecho das comunicações oficiais possui, além da finalidade óbvia de arrematar o texto, a de saudar o destinatário. Os quinze modelos que vinham sendo utilizados foram simplificados para somente dois fechos diferentes para todas as modalidades de comunicação oficial. Para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior utiliza-se:

- A) Respeitosamente
- B) Prontamente
- C) Atenciosamente
- D) Encarecidamente
- E) Saudosamente

37 – São métodos de arquivamento básico:

- I. Ideográficos
- II. Numéricos
- III. Automático
- IV. Mneumônico
- V. Alfabético

Está(ão) correto(s):

- A) III e IV;
- B) III, apenas;
- C) III e V;
- D) I, II e V;
- E) V, apenas.

38 – Assinale V nas afirmativas verdadeiras e F nas falsas:

- Quanto à natureza dos documentos, elas podem ser especiais ou especializadas.
- Das várias razões que levaram os países a instituir arquivos públicos, podemos destacar a necessidade prática de incrementar a eficiência governamental e motivos de ordem cultural.
- O sistema de registro primitivo consiste em guardar os documentos de um órgão em duas séries, uma constituída de papéis expedidos e outra de recebidos.
- Quanto ao tipo de arquivamento, pode ser diagonal ou vertical.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, V, F
- B) V, V, F, F
- C) V, F, F, F
- D) F, V, V, V
- E) F, V, V, F

39 – O método de arquivamento alfabético é o mais simples. Nesse método, as fichas ou pastas são dispostas em ordem rigorosamente alfabética, respeitadas as normas gerais para alfabetação. De acordo com as regras de alfabetação, assinale a alternativa que contém a sequência correta de arquivamento dos nomes relacionados abaixo:

1. Rita Guimarães
2. Heitor Villa-Lobos
3. Carlos Montes Altos
4. Doutora Maria Helena

- A) Altos, Carlos Montes; Guimarães, Rita; Helena, Maria (Doutora); Villa-Lobos, Heitor
- B) Guimarães, Rita; Lobos, Heitor Villa; Maria Helena, Doutora; Montes Altos, Carlos
- C) Guimarães, Rita; Helena, Doutora Maria; Montes Altos, Carlos; Villa-Lobos, Heitor
- D) Guimarães, Rita; Helena, Maria (Doutora); Montes Altos, Carlos; Villa-Lobos, Heitor
- E) Altos, Carlos Montes; Guimarães, Rita; Helena, Maria (Doutora); Lobos, Heitor Villa

40 – Observe as etapas de arquivamento abaixo relacionadas e assinale a alternativa que contém a ordem correta dessas etapas:

1. guarda dos documentos
2. classificação
3. ordenação
4. inspeção
5. estudo
6. codificação

- A) 4, 5, 2, 6, 3, 1
- B) 5, 3, 2, 4, 6, 1
- C) 5, 6, 4, 3, 2, 1
- D) 2, 3, 4, 5, 6, 1
- E) 4, 2, 3, 5, 6, 1